

O início...

O Agrupamento de Escolas de Alfandega da Fé decidiu, uma vez mais, e sem qualquer receio, aceitar o grande desafio do programa Parlamento dos Jovens. Este ano, o tema proposto, aos jovens do ensino secundário, foi “O impacto da desinformação na Democracia”. Num ápice o desafio foi aceite, dado que o Parlamento dos Jovens constitui uma oportunidade única para os jovens desenvolverem e fortalecerem o seu espírito crítico, a sua capacidade de argumentar e transmitir de forma independente e convincente as suas opiniões. A verdade é que esta iniciativa propicia o desenvolvimento do interesse dos jovens pela política e, conseqüentemente, o seu envolvimento nos variados temas do dia-a-dia.

1ª Fase- Sessão Escolar

O programa do Parlamento dos Jovens é constituído por três fases. A primeira fase consiste na inscrição das escolas, debates e eleições para a Sessão Escolar. Na Escola, os alunos envolveram-se espontaneamente e de forma entusiástica começaram os preparativos para mais um grande desafio. Formaram-se grupos de trabalho, que, mais tarde, constituíram a lista, já que a participação no Parlamento dos Jovens impõe a composição de uma lista (s) de dez pessoa, embora só uma seja selecionada e candidata à Sessão Escolar, a qual se realizou no dia 20 de janeiro. Toda esta aventura principiou com a iniciativa e explicação da professora, Georgina Correia. Composta a lista, realizaram-se diversas reuniões onde se discutiram e se decidiu quais seriam as medidas a apresentar na segunda fase. Nesta longa e dura etapa muito fumo branco apareceu, muitos neurónios se ativaram, mas a verdade é que o consenso aconteceu e as medidas apresentadas a concurso ergueram-se: I) Fornecer transparência e renovação de informação. Com o uso das duas componentes, transparência e renovação de informação, garante-se que todos os atos públicos possam ser conhecidos, verificados e auditados pela população quer a nível municipal, estadual ou nacional. II) Combate aos ataques cibernéticos no âmbito dos segredos da covid-19. A prevenção e combate ao COVID-19 não se faz apenas nos hospitais e centros de saúde e, por isso, é imperioso garantir a transparência, a responsabilização e a prestação de contas. III) Ações governamentais de combate à pirataria: alteração do artigo 193 do código penal. Sugere-se a todos os responsáveis pela administração e/ou segurança do parque informático e de telecomunicações de empresas e mesmo entidades estatais que

apresentem algumas medidas. O debate da Sessão Escolar foi repleto de emoção em muito devido à paixão colocada na participação dos jovens deputados. Esta sessão foi marcada pelo seu valor, postura argumentativa e crítica em relação às medidas apresentadas, o que veio contribuir para o desenvolvimento de uma consciência cívica. Durante esta Sessão Escolar esteve presente o deputado Carlos Brás que esclareceu como é a vida de um deputado e deixou algumas dicas para que tudo corresse bem, respondendo as questões que lhe foram colocadas na Sessão.



2ª Fase- Fase Distrital

O debate da Sessão Distrital decorreu no dia 14 de março, no Auditório Paulo Quintela, em Bragança. Esperançados nas suas medidas e nas suas capacidades de argumentação, os cinco deputados da Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé, Carina Cristina Carneiro; Lara Sofia Vilares; Carolina Inês Lourenço; Maria Francisca Tavares e Rafael Castilho Pereira, e os restantes deputados do Círculo Eleitoral de Bragança vivenciaram um envolvente e contagiante ambiente de expectativa e anseio, na esperança de receberem a “luz verde” para a Sessão Nacional. Após a receção e confirmação dos deputados, que estavam a representar as escolas do distrito, a Presidente da Mesa de Assembleia, apresentou os restantes elementos da mesa.

Iniciou-se o debate, do qual resultou o projeto-base que foi discutido, com um grande entusiasmo, nas Comissões de Trabalho. Os jovens deputados presentes ostentaram uma atitude assertiva e responsável, puderam discutir e argumentar fundamentadamente as medidas em debate. Após a argumentação, contra-argumentação e por fim as votações, os deputados esclareceram e definiram as medidas que integram o Projeto de Recomendação do Círculo de Bragança. Concluído o Projeto de Recomendação, o momento mais esperado por todos os participantes chegou, a famosa eleição das duas escolas que representariam o Círculo Eleitoral de Bragança, na Sessão Nacional. Para grande júbilo dos jovens deputados, a Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé esteve em destaque, juntamente com a Escola Básica e Secundária D. Afonso III, Vinhais, tendo sido a deputada, Sara Teixeira Coroado, eleita pelos deputados das escolas concorrentes, como porta-voz da representação distrital em Lisboa. Os deputados do círculo de Bragança apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Criação de um site oficial através da utilização de Blockchain, que permite criar plataformas fiáveis. Em junção com este site de exposição de Fake News, sugerimos, também, a criação de uma linha telefónica de denúncia de notícias falsas.
2. Aumento da pena de prisão e coima por lei para todos os indivíduos que criem e divulguem notícias falsas com fins lucrativos ou enganadores.
3. Aumento da verba direcionada para a ERC (Entidade Reguladora para a Comunicação) e maior especialização dos trabalhadores para melhor lidarem com os desafios apresentados, de modo a sensibilizar e alertar o maior número de pessoas possível.
4. Sensibilizar os cidadãos para a atenção que devem prestar às fontes de informação fidedignas. Criação de projetos de reforço dos já existentes, contra ações de desinformação veiculadas através de fontes de informação digital (noticiários, redes sociais, entre outras).

Mas esta pequena viagem até Bragança não foi só trabalho. É relevante destacar que durante todo este processo de argumentação e contra-argumentação, houve tempo para criar novas amizades!



Parlamento dos jovens
Prémio Reportagem /Beatriz Pereira

3ª Fase- Sessão Nacional na Assembleia da República

----1º Dia----

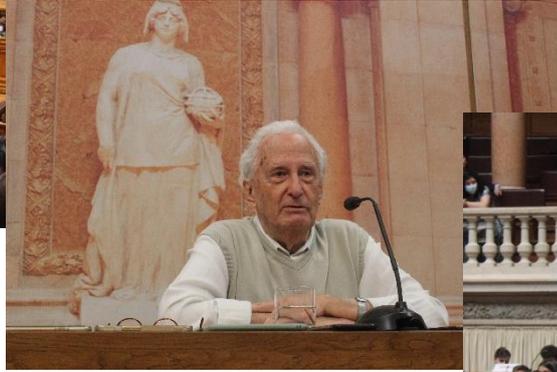
Chegou o grande dia, o dia desejado pelos jovens deputados de todo o país, 30 de maio. A nossa viagem até à capital começou bem cedinho juntamente com os restantes representantes do Círculo de Bragança. Apesar de ser uma viagem bastante longa e com várias paragens, houve sempre um bom ambiente no autocarro e muita convivência entre todos os jovens deputados e professores, é de realçar alguma ansiedade e entusiasmo dos deputados face a esta fantástica experiência. Eram mais ao menos as 14 horas quando finalmente chegámos à Assembleia da República. Logo de seguida ocorreu a acreditação dos professores, jornalistas e deputados para se dirigirem às salas onde iriam decorrer as reuniões das Comissões de Trabalho, com o objetivo de debater os Projetos de Recomendação aprovados nas Sessões Distritais. Enquanto os nossos jovens deputados estavam no seu trabalho árduo nas comissões de trabalho, os jornalistas e os professores tiveram a oportunidade de realizar uma visita guiada ao Palácio de São Bento. Durante esta visita guiada os jornalistas tiveram a chance de ver a Sala dos Passos Perdidos, esta é a sala onde se fazem as entrevistas ligeiras quando decorrem plenários, bem como o local onde fica a entrada para a sala destinada às conferências de imprensa. De seguida a Sala das Sessões, inaugurada em 1903, onde se realizam as sessões plenárias da nossa democracia e são discutidos os projetos de lei. Visitou-se a Sala do Senado. Inaugurada em 1867, nesta sala realizam-se reuniões internacionais, de grupos e comissões parlamentares, conferências e diversos eventos, como o Parlamento dos Jovens. Em termos pessoais, foi uma visita com bastante valor cultural, pelo que se revelou um dos momentos mais marcantes deste dia. Concluída a visita, na Sala do Senado ocorreu um programa cultural com um belíssimo concerto de uma orquestra. Depois do concerto, tivemos um apetitoso jantar. Terminado o jantar deputados, jornalistas e professores usufruíram de um belo e merecido descanso, tendo já em mente o intenso dia de trabalho que teriam no dia seguinte na Assembleia.



----2º Dia----

Após uma boa noite de descanso, o segundo dia de trabalho começou cedo. Por volta das 09:30 horas da manhã o, os deputados e restantes elementos das comitivas seguiram para a “casa da democracia”, onde presenciaram no momento alto do evento, o Plenário, que sucedeu na Sala do Senado. Numa primeira etapa, foram postas várias perguntas que incidiram sobre temas. Com os trabalhos executados, no dia anterior, iniciou-se o Debate da Recomendação à Assembleia da República, com a participação ativa dos deputados defendendo com firmeza os seus pontos de vista. Neste mesmo dia, como já tinha acontecido no dia anterior, os jornalistas e os deputados separaram-se. Os jornalistas participaram numa conferência de imprensa, com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Deputado Alexandre Quintanilha. Por volta das 13:00, os trabalhos foram suspensos e os deputados, coordenadores e jornalistas puderam usufruir de um agradável almoço, antecedido pela famosa fotografia de grupo. Das 14 horas até às 16h30m, os deputados e jornalistas retomaram aos seus trabalhos, com o objetivo de se concluir o debate e a votação final pretendendo a elaboração do Projeto Final de Recomendação, constituído por dez medidas, apresentado no Parlamento, discutido e aprovado de uma forma total ou parcial pelos representantes. A sessão deu-se por terminada com a entoação do Hino Nacional e a entrega dos Diplomas de Participação a todos os jovens deputados. De seguida todos tiveram direito a um reconfortante lanche, antes de partimos da capital.

De acordo com os participantes da Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé, a Sessão Nacional foi uma experiência inolvidável, enriquecedora e apelativa, que permitiu conhecer colegas de todo o país, e pôr em prática e desenvolver o espírito democrático, respeitando a liberdade de expressão. Esta aventura deu a conhecer uma visão diferente sobre democracia, e de aqueles que fazem da política a sua profissão, já que os jovens deputados experienciaram por dois dias o que é ser-se político. Foi, pois, uma experiência gratificante, a todos os níveis. Que o exercício de democracia se continue a revelar, que todos se envolvam empenhadamente pois apesar de ser uma “luta” todos saem vencedores.



Parlamento dos jovens
Prémio Reportagem /Beatriz Pereira